

# A FEDERAÇÃO

Diligite homines,  
interficiet errores (S. Aug.)

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU'

Assignatura, 1 anno - G\$000 rs.  
Rua da Quitanda, n. 1.

(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

## CONSTRUAMOS!..

Ha sempre tristeza nas coisas que acabam. Ellas levam consigo um pedaço do nosso ser, dos nossos suores e das nossas lágrimas, ou então dos nossos planos e das nossas esperanças.

Sam tristes as folhas amarellecidas e calcadas aos pés de quem passa; tristes as avoas despidas, os prados resequecidos, as tardes que um raio de sol já não alegra, os túmulos que guardam as nossas mais caras memórias, os sonhos que acariciávamos e que se desvanecem perante as cruéis realidades!

E comtudo nada disto acaba: tudo começa! A morte abriu a eternidade á alma sempre viva; a esperança renascerá sobre as nossas illusões desfeitas; o sol levantar-se-ha mais claro ámanhã, para fazer esquecer as sombras da noite; e a primavera restitue as folhas ás arvores e as flores aos campos. Assim é que o dia de hoje prepara o dia de amanhã, e o que nos parece uma ruína servirá para edificar o futuro.

Mãos á obra pois, queridos amigos! Construamos!.. Ha tantos outros que só se empregam em destruir!.. Não nos deixemos desanimar pelo espetáculo dos estragos causados pelo ódio e pelas suas tormentas!.. Ah! eu bem sei que é doloroso ver um trabalhador o seu campo devastado e a sua semente perdida!.. Mas não: nada se perde; todos os esforços têm sua conta na preparação de melhor futuro.

Construamos!.. E não digaes: «Que posso eu fazer?... eu, que não sou mais do que um pobre cultivador, um misero obreiro sem instrução, sem bens de fortuna, sem influencia!..» O vosso trabalho lento e profundo, os vossos sacrificios obscuros sam mais uteis do que os grandes gestos exteriores daquelles que julgam trabalhar

quando não fazem mais do que agitar-se. Trabalhai no vosso meio, sem invejar a tarefa que outros realisam noutro campo, como o semeador lança o seu grão, sem saber se ainda poderá fazer a colheita.

Construamos!.. Traga cada um a sua pedra para o edificio commum!.. Não nos demoremos em vãs contestações!.. Não nos deixemos deter pelos golpes que podemos receber: esses golpes são estímulos destinados a reanimar a nossa coragem!.. Vamos direitos ao fim!.. O futuro pertencerá aos valentes que tiverem levado a cabo a lucta, e cujas convicções tiverem resistido aos assaltos da violencia ou ás seducções da molleza!..

Construamos!.. Mas construamos sólidamente! Não nos deixemos enganar pela facilidade do éxito, pelos empreendimentos precipitados, pelas apparencias brilhantes e illusórias. Não! O resurgimento moral e social não será obra dum dia ou dum gesto. Não sejamos tam ingenuos, que julgemos que os melhoramentos que desejamos, e o futuro que sonhamos, dependam da mudança repentina e superficial dum homem ou duma instituição. Não preparemos novas ruínas, embalando-nos em illusões, que sam talvez um molle travesseiro para a preguiça, para a indolência ou para calculos interesseiros, mas que não serão os alicerces em que assentará a patria de amanhã!

Queremos uma patria generosa, dedicada, respeitada: uma patria que seja a guarda da justiça e da liberdade; uma patria que leve através do mundo as ideias de progresso, depois de as ter realiado em si mesma; uma patria cujos filhos sejam fortes, por serem em tudo o que constitue a grandeza dos povos, e por não terem a louca esperança de querer edificar o futuro renegando as forças religiosas e moraes

que ainda sustentam o presente, depois de terem sido a mais pura gloria do passado!..

PARAVY

### AOS CATHOLICOS

«E' mister que cada catholico se torne em seu ambiente um centro de fé e de caridade.

«As objecções intellectuaes, racioaes, historicas, supostas scientificas, que os cientistas mordernos atiram contra a nossa religião não a attingirão, se a nossa vida testemunhar. O argumento nunca venceu o exemplo.

«Quando todo o nosso proceder for saturado de caridade, quando deixarmos de amar a nós mesmos para amarmos verdadeiramente a Deus e aos proximos, é impossivel que Deus não venha em nosso auxilio e que os outros não se sintam atraídos para nós. Não podemos calcular a repercussão de uma vida catholica nas almas visinhas; minha experiencia de convertido mostra-me que é immensa.

«Léonard Constant, «professor adjunto da Universidade».

### DIVIDA DE SANGUE

«O martyrio é uma divida que temos contrahido pelo facto da nossa adhesão ao Evangelho. Quando nos expomos ao martyrio não acrediteis que façamos á fé um presente superogativo, pagamos as nossas dividas. Todo o christão, quanto mais todo o apostolo, deve sangue; elle deve-o não só a Jesus Christo que derramou o seu, mas á verdade que semeia e que exige ser firmada por aquelle testemunho.»

TERTULLIANO

### LUIZ XVI Á SUA FILHA

Ninguem ha que ignore os inauditos infortunios da augusta filha de Luiz XVI. Sabem igualmente todos com que sobrehumana coragem supportou ella até á mais extrema velhice o peso das

desgraças; com que celeste resignação foi por diversas vezes a caminho do exilio, depois de ter visto morrer seus paes por cruel e affrontosa morte.

Foi em uma primeira communhão bem feita que bebeu aquella heroica princeza esse alento e coragem que por mais de uma vez admiraram os proprios algozes. Teve logar a primeira communhão da duqueza de Angoulême na igreja de S. Germano e foi acompanhada de circumstancias em extremo tocantes. Era o dia 8 de abril de 1790. Rodeada de crianças do povo que tambem pela primeira vez cumpriam esse dever, commungou a piedosa princeza. Profunda sensação causou este exemplo de igualdade perante Deus. Na manhã desse dia solemne, levando a rainha a jovem princeza á camera do rei, disse-lhe: "Ponde-vos de joelhos, minha filha, aos pés de vosso pae e pedi-lhe que vos abençoe". Prostrou-se a princeza e Luiz XVI, estendendo as mãos sobre a fronte infantil, disse-lhe com visível emoção algumas palavras impregnadas de sentimento e de ternura. Ninguem ouvirá, sem que sinta as lágrimas humedecerem-lhe os olhos, as expressões tocantes que lhe dirigiu o rei na vespera da sua primeira communhão e onde se revela completamente o coração de tão virtuoso monarcha. Dir-se-hia que o filho de S. Luiz, n'esta bella exhortação, hebera inspirações nas palavras sublimes que aos apóstolos dirigiu o Salvador na vespera do dia em que devia consummar o sacrificio.

"E' do intimo do coração, que vos abençoe, minha filha, supplicando ao céu a graça de vos fazer apreciar dignamente o acto importantissimo, que ides praticar. Aos olhos de Deus tendes puro e innocente o coração; agradaveis pois ser-lhe-hão os vossos votos. Offerecei-os por mim e por vossa mãe; pedi-lhe que me conceda forças afim de fazer a felicidade d' aquelles, cujo governo me deu, e que como filhos devo considerar. Pedi-lhe que se digne conservar n' este reino a pureza da religião, e lembrae-vos, minha filha, de que é a religião a origem da felicidade e arrimo poderoso nas contrariedades da vida. Não vos considereis ao abrigo d'ellas; bem eriança sois, e já muitas vezes me tendes visto a lutar contra ellas. Não sabeis para o que vos destina a Providencia, nem se ficareis aqui ou se ireis habitar um outro reino.

"Qualquer que seja o logar para onde vos leve a mão de Deus, lembrae-vos de que deve-

is edificar com exemplos, e praticar o bem, sempre que vos for possível; foi para que os amparássemos em suas desgraças e os consolássemos em suas maguas que Deus nos fez nascer na posição que occupamos. Ide ao altar onde sois esperada e supplicae ao Deus de misericordia que nunca vos deixe esquecer os conselhos que ora vos dou".

Por occasião da morte d'esta piedosa princeza, todos os partidos, sem distincção de opinião, renderam homenagens sinceras á sua piedade e coragem e sobretudo a essa força d'alma, que nunca a abandonou nos dias da desgraça.

## E' BOM SABER-SE...

Uma das coisas mais estultas que por ahí se ouve por vezes é que o Collegio de S. Luiz aqui em Itu, é a causa do atraso desta cidade, materialmente fallando.

E' uma affirmação tão contraria á verdade e realidade dos factos que, só fechando os olhos e tendo-os cegos pela má vontade, é que se pode proferir. Mas, ainda que o caso pareça estranho, o facto é que elle se dá; e até dá occasião por vezes a discussões não pouco acaloradas.

Ora deixemos fallar os factos, contra os quaes não valem argumentos. Ha dias ouvimos alguns de pessoa actorisada, que são de natureza a fazer calar a maledicencia mais atrevida.

Sabem quanto deixa mensalmente, só á cidade, aquella notavel estabelecimento de educação? Uma quantia superior a 25 contos de reis. Só para as lavadeiras dá por mês mais de dois contos!

A bagatella, pois, de uns trezentos contos por anno é quanto, em dinheiro, recebe a cidade, não fallando do grande movimento de numerario a que dá lugar a existencia do Collegio.

E contudo tem havido e ainda ha quem diga ser a existencia deste collegio contraria ao progresso material de Itu!

Não admira. Onde quer que houver homens, ha destas aberrações, ha desses seres, que se dizem racionaes mas que a pés juntos negam a verdade, por evidente que seja. E não só rejeitam ou não supportam a verdade, senão que levam muito a mal que outros não sintam como suas illustres personalidades. E' assim mesmo.

Não louvo nem condemnno, diria aqui Viçosa, admire-me com as turbas.

## A unica desgraça

Nunca, por culpa minha, alguem se poderá enganar sobre o que digo e penso.

Longe de querer proscriver o ensino religioso, creio,

Scena V.

Sebastião só

Sebastião.—Pancracio foi conhecido; o imperador ouviu seu nome e com um urro feroz já o condemnou. A velhacaria e a vingança tem profundas raizes no coração do filho do prefeito; a sua astucia é como a da hiena e quem sabe que tramas não urdirá aquelle miseravel para o haver ás mãos. Eu prometti velar sobre este jovensinho e prometti-o por um dever de amizade e de caridade christã. Posto que seu juvenil coração anceie pelo martyrio, ouço cá de dentro uma voz que diz que não é bem este o momento em que o seu sacrificio ha de brilhar com a luz mais pura; ora eu não quero tirar nem uma pequena folha á sua palma gloriosa. Ah! convem que sem demora o ponha a coberto de seus inimigos e fazendo abandonar a propria casa lhe encontre seguro asilo.

Scena VI

Quadrado, o mesmo

Quadrado.—Sebastião, necessito muito de falar já consigo.

Sebastião.—Vem logo que possas. Tambem eu tenho coisas gravissimas a communicar-te. Ora o imperador ausentou-se neste momento d'esta sala e podemos falar á vontade.

Quadrado.— Já deve saber que o bom padre Saturnino foi preso.

Sebastião.—Soube com certeza que andavam á cata d'elle!

Mas... sabes que o joven Pancracio já a esta hora deve estar condemnado e que Corvino recebeu ordem de combinar com o pae a immediata captura?

Quadrado.—Que estás a dizer?

Sebastião.—Foi encontrado o seu canivete ao pé da tal columna.

Corvino reconheceu-o e accusou Pancracio como culpado na destruição do edito.

Quadrado.— E não me accusou a mim que mais dez vezes que Pancracio me esforcei na destruição d'aquelle escripto infame e cruel? Ah! estive com elle, hei de ter a mesma sorte, a palma da martyrio espera-nos a ambos.

Sebastião.—Louvo o teu dese-

## S. PANCRACIO

DRAMA EM 5 ACTOS

(Da «Fabiola» do  
Cardéal Wiseman)

(Continuação)

Imperador.—Bem, Corvino, se assim é, quero ser misericordioso. Litóres, preparae vossas varas, (os litóres cumprem e afiam o machado).

Corvino.—conservae-me a vida; conservae-me a vida!

Eu vos revelarei coisas importantes se me conservades a vida.

Imperador.—E quem fala em tirar-te a vida? Que poderei fazer d'uma vida como a tua? Litóres, deponde o machado, bastam as varas.

Corvino.— Tem piedade, magnifico imperador, tem piedade de mim.

Imperador.— Não costume repetir as coisas.

Corvino.— Ah! (chora).

Imperador.— Na verdade é uma belleza ver chorar uma tal figura. Levanta-te e diz-me as

grandes coisas que descobristes.

Corvino.— Eu conheço um dos que na ultima noite fizeram o ultrage ao edito imperial. (Sebastião está com toda a attenção e aproxima-se um pouco)

Imperador.— Quem foi?

Corvino.— Foi um jovem chamado Pancracio cujo canivete foi encontrado junto á columna onde estava o edito.

Imperador.— Mas porque não o prendeste e entregaste á justiça?

Corvino.— Ah! é que não conseguí ainda encontrá-lo.

Imperador.— Seja lá como for, ficas avisado de o não deixar fugir se não queres pagar por elle. Mas como foi que o conheceste? Sobretudo, como é que pudeste saber que o canivete é d'elle?

Corvino.— Elle foi meu discipulo na escola de Cassiano, que seguramente é christão.

Imperador.— Christão! um mestre christão para educar bem inimigos do império!

Corvino.— Ainda mais, Saturnino professa a mesma seita, e o

velho prefeito Cromazio é igualmente christão.

Imperador.— Muito bem, bravissimo, cada vez melhor. Estou a ver que são todos Christãos cá no meu palacio. Ah traidores!..

Depressa, vae ter com teu pae e, tu e elle, prendam-me quantos puderem e que não escape nenhum.

Corvino.— Meu pai anda já em procura de Saturnino e até talvez já o tenha preso.

Imperador.— Muito bem. Fal-o amargar; ouve.

Corvino.— Não ha de haver falta, magnifico imperador.

Imperador.— E tu, Arminio, volta para a guarda: lembra-te que, se fazes outras, ficas sem a cabeça. Mas a mesa deve estar preparada. Ah! isto é ainda melhor que o trono (parte acompanhado dos guardas e dos litóres).

Corvino.— D'esta escapámos nós.

Arminio.— Graças aos Numes.

Corvino.— E á lorpa credulidade do imperador.

notae bem, é hoje mais necessario do que nunca.

Quanto mais o homem se engrandece, mais deve crer, quanto mais se approxima de Deus, mais deve ver a Deus.

E' dever de todos nós, quem quer que sejamos, legisladores ou bispos, sacerdotes ou escriptores, publicar, pensar, diffundir sob todas as formas, usar de toda a energia, para combater e destruir a miseria, e, ao mesmo tempo, para fazer que todas as cabeças se levantem para o céo e todas as almas esperem uma vida ulterior em que a justiça ha de ser satisfeita.

Digamo-lo bem alto, «ninguem soffre injustiça inutilmente.

A morte é a restituição. A lei do mundo material é o equilibrio: a lei do mundo moral é a equidade e a justiça.

Ha uma desgraça em nossos tempos e, quasi direi que é a unica desgraça; é a tendencia de reduzir tudo a esta vida.

Dando-se ao homem por fim e melhor destino a vida terrena e material, aggravam todas as misérias com a negação do que é superior, após a opressão dos desgraçados aggrega-se o peso insupportavel do nada: e nisto está a origem das profundas convulsões sociaes.

Eu sou, certamente daquelles que querem, e nenhum dos que me ouvem poderá duvidar da minha veracidade, eu sou daquelles que querem, não digo com sinceridade, pois é debil esta palavra, eu quero com ardor inexplicavel, e por todos os meios possiveis, melhorar nesta vida a sorte material dos que soffrem.

E a melhora mais importante consiste em dar-lhes a esperança!

Oh! nossa miseria diminua, quando nos consola uma esperança sem fim — Deus!

Eu quero, portanto, sincero, firme e ardente, o ensino das verdades eternas.

Digo-o francamente e não por hypocrisia. Quero que o homem tenha por objecto o céo e não a terra: por fim unico, Deus, e não a materia.

VICTOR HUGO

TODAS AS RELIGIÕES SÃO BOAS!!!?

É falso! e como se disses-

jo de morrer pela fé, mas, Quadrato, não é este o momento proprio. Tu podes ser agradável aos teus irmãos perseguidos visitando-os como soldado imperial sem dares occasião a suspeitas, levando avisos uteis e procurando por todos os modos a sua salvação. Pancraccio não ha de d'esta vez cahir nas mãos daquelles impios e eu, Quadrato, não sei como salvá-lo.

Quadrato. — Sebastião, respeito em vós não só o meu tribuno mas tambem o meu conselheiro christão. Disponde de mim como vos agrada e de forma a salvar Pancraccio.

Sebastião. — Sim, Quadrato, devemos salvá-lo. Vae já ao Campo de Marte e diz á matrona Lucina que mande já Pancraccio para casa da patricia Ignés.

Quadrato. — Cumprerei á risca tudo quanto me indicaes.

Sebastião. — O tempo urge, os momentos são preciosos.

Quadrato. — Ficae descansado que correrei todo o caminho. (parte).

Sebastião. — O ceu ouça os meus votos!

Fim do 2.º acto

ses que todas as palavras são boas, a verdade e erro; ou que todas as acções são boas, as Moraes e as immoraes.

Não ha se não uma religião boa: a verdadeira.

A verdade é uma só, o erro é multiplo. A mentira, por mais que se enfeite em verdades, é sempre mentira.

Posso imaginar mil coisas possiveis, dizer que neste momento estás tratando do jardim, trabalhando, subindo ou descendo, dormindo etc., etc.; mas uma só coisa é verdadeira e vem a ser: que estás lendo estas linhas... e estás em... Não sei onde estás, mas decerto unica e exclusivamente no lugar onde estás.

Só é bom o que é verdadeiro.

Deus fallou e mandou aos homens uma Religião por seu filho, — Jesus Christo; esse Filho creou uma Igreja para ensinar essa religião e conservá-la pura de todo o erro. — Essa Igreja afirma que é a unica depositaria dessa verdade, prova-o pelas proprias palavras de Jesus Christo, demonstrando-o não fallando nunca na defesa dellas, não tolerando nunca o mais pequeno erro, nem de fé, nem de moral, e sendo a unica cuja origem remonta a Jesus Christo. — A religião boa.

LEITURAS PARA AS MÃES

Immovel sobre seu travesseirinho branco, um pobre menino com dificuldade abria seus grandes olhos que revelavam a angustia. Sua bocca semi-aberta deixava apenas passar em um esforço constante, uma pouca de respiração que eram capazes de exhalar ainda seus pulmões enfraquecidos.

De pé, junto do leito, uma mulher soffria o supplicio das mães que assistem a seus filhos nos derradeiros instantes da vida.

O medico acabava de entrar. Applicou o ouvido ao debil peitinho suffocante e murmurou só uma palavra: — Mal!

— E' então um caso perdido? gemeu a mãe infeliz ajuntando as mãos.

— Não digo isso, senhora, o caso é grave porém, emquanto houver um pouco de vida ha tambem um pouco de esperança. Esta tarde ou amanhã se verá melhor.

Eia! coragem... Eu voltarei. O doutor retomou sua calèche que o esperava á porta, e já voltava quando o vigário, avisado da sua passagem, sahio no

momento em que elle passava: — Então, doutor, como o achastes?

— Perdido: talvez já não viva; bronchite capilar e outras complicações; é um caso perdido.

— Pobre mãe! dissestes-lh'o? — Não! pois comprehendendo a dor que a esmagava.

— Adeus, doutor, corro consolal-a.

E emquanto a calèche rodava o medico para outras misérias, o padre transpunha o limiar da humilde vivenda onde o pobre menino, de seis annos de idade, agonizava sob os olhos de uma jovem mãe.

— Ah senhor Padre, disse a jovem mãe, com as faces inundadas de lagrimas, comprehendendo tudo. Só o bom Deus m'o poderá salvar.

Elle m'o salvará; Elle não m'o pode levar em um dia de natal, não é verdade?

— Sim, é verdade, filha, disse docemente o padre. Tenha confiança n'Aquelle que resuscitou o filho da viuva de Naim.

De repente, como que tomada de uma subita inspiração:

— Senhor cura, implorou ella, presta-me um serviço, substitui-me alguns minutos, junto d'elle E' preciso que eu vá fallar ao menino Jesus. Vou pedir-lhe que se interesse pela saúde de meu filho.

E com fé profunda se dirigiu á igreja e, uma vez lá, cahiu de joelhos ante o presepe.

Quando o medico voltou no dia seguinte conforme sua promessa, ficou estupefacto. Em lugar de um morto encontrou um convalescente!

— Não comprehendendo nada murmurou. Não tem febre... a inflamação dos bronchios desaparecida... a respiração quasi normal...

Tinha havido um milagre! Quinze dias mais tarde Theodoro estava completamente restabelecido!

Na idade de onze annos fez sua primeira communhão. O Cura achou-o tão piedoso, tão intelligente quando hesitou em dizer que aquelle menino devia ser, um dia, um ministro de Deus, pois desejava nelle os germens da vocação sacerdotal.

E quando se offereceu á mão do menino para ensinar a elle o latim, ella lhe disse:

— Senhor Cura, elle é vosso: dei-o, faz cinco annos, ao menino Jesus: levá-o.

É natal ainda, porém natal de alegria!

Na modesta igreja da Villa, fracamente illuminada por velas, a Missa do gallo começa.

Perdida entre a multidão uma mulher chora, porém suas lagrimas são de ventura, doces como sorrisos. De seu coração reconhecido brota ardente prece que vae cair aos pés do Altissimo.

— Meu Deus, suspirava ella, vol-o dei, ha vinte annos, e renovo, neste momento, a minha offerta Querieis, ó meu Deus, fa-

Diacono; Deus te salve meu caro Pancraccio.

Reparato. — E Deus esteja convosco, Sebastião.

Sebastião. — Se soubesses, Pancraccio, porque eu aqui vim! Vou encarregar-te d'uma incumbencia.

Pancraccio. — E qual? Falae.

Sebastião. — E' necessario que tu deixes já Roma e partas para a Campania. Já ordenei a Quadrato que apparelhasse os cavallos e que viesse aqui ter.

Pancraccio. — Para quê? Fiz algum mal, desconfias da minha coragem e da minha constancia?

Sebastião. — Nem uma, nem outra coisa, fica certo; mas tu prometteste-me que te deixarias guiar por mim em tudo e por tudo e eu nunca achei tão necessaria a tua obediencia como neste momento. Obedecestes-me quando deixaste tua casa e agora me obedecerás saindo daqui com Quadrato. Não é assim?

Pancraccio. — Dizei-me ao menos porquê, dizei-m'o, eu vos peço isso... Ah! talvez o canivete que eu perdi...

Sebastião. — Está nas mãos de Corvino.

Pancraccio. — Elle conhece o?

zer delle um anjo do Paraíso; vos pedi que fizesseis antes um anjo da terra, um padre para a salvação das almas e meus rogos foram attendidos! Sede, ó meu Deus, bendicto, Tomando-o para o vosso serviço fazeis a ventura de uma mãe... Elle é vosso ministro... ella é meu filho. Graças vos sejam dadas ó meu Deus... Gloria a vós céus.

E eis, que, no altar, no mesmo momento, o jovem padre entoa o Gloria in excelsis.

Assistido pelo velho Cura, Theodoro celebrou sua primeira missa.

JUBILEU DO ANNO CONSTANTINIANO

HOJE, 14 DE SETEMBRO, festa da exaltação da Sta Cruz e em virtude da concessão do Exmo Snr. Arcebispo Metropolitano, feita em 23 de Junho de 1913' e outra vez no 2º Domingo da Outubro dia 12 do mesmo após a Missa parochial os que quiserem aproveitar, incorporados em procissão, farão as visitas ás tres referidas egrejas, onde recitarão algumas preces em comum. No dia 14 de Setembro a primeira visita será á igreja do Carmo, seguindo de lá a procissão para a segunda visita á igreja do Senhor Bom Jesus; e depois para a terceira visita á igreja Matriz, onde será dada a Benção do SSmo.

No dia 12 de Outubro a primeira visita será á igreja do Senhor Bom Jesus; a segunda á do Carmo e a ultima á Matriz, completando-se assim o numero de 6 visitas prescriptas para ganhar o jubileu.

Lembrem-se todos de cumprir tambem com as outras condições impostas: a confissão, communhão, uma esmola aos pobres ou alguma obra pia.

O tempo util para se ganhar o jubileu começou domingo de Pascoela, continua até á festa da Immaculada Conceição, 8 de dezembro deste anno.

Quem são os culpados

A quem se deve attribuir a culpa da grande depravação da mocidade hodierna disse-o bem, ha tempos, um advogado, perante um Tribunal Criminal de França.

Tendo de defender um rapaz de pouco mais de quinze annos e já homicida confesso, levantou-se o advogado Saint Apperte exclamou:

Senhores! é facillimo o desempenho do meu officio.

Não ha defeza, que valha ao accusado, que confessa o seu crime. Todavia direi uma ou duas palavras.

Se a justiça pede ao accusado contas do seu delicto,

Sebastião. — Muito bem.

Pancraccio. — Graças sejam dadas a Deus; aquelle canivete vae-me alcançar a corça do martyrio!

Sebastião. — O tempo de obtelo ainda não chegou para ti.

Pancraccio. — Como! Então quereis fazer-me perder tão bella occasião?

Sebastião. — Agora debes executar umas piedosas incumbencias que te hão de alcançar no ceu uma corça mais gloriosa e brilhante.

Pancraccio. — Segui, sempre os vossos conselhos. Falae, Sebastião que devo fazer? falae.

Sebastião. — Corvino teve ordem de prender Cronazio e toda a communidade christã que vive com elle: mas esta é muito joven na fé e com qualquer mau exemplo que lhe façam ver, pode desfallecer. Nem isto é tudo. A Corvino foi dado ate o encargo de prender e fazer morrer o nosso velho mestre Cassiano que mora em Fondi. E' indispensavel que emquanto antes lá vá um emissario.

(Convençam a passar alguns pobres, dando á porta do palacio, que se suppe fora da scena, a

permitti-me que á justiça eu peça tambem conta da sua sentença. A verdade que eu não sei qual ella será.

Sei, porém, que ha aqui réo mais criminoso de que o meu cliente. Esse réu, ou antes, esses reus são os que eu vos denuncio.

Esses reus, Senhores, sois vós mesmos, representais a Sociedade que se vê constangida a punir culpas, que a sua incuria e tambem a sua corrupção não sonberam prevenir.

Eu saudo a imagem do Crucificado que alli vejo diante de mim. Mas se ella aqui está em vosso pretorio, onde condemnais os reus; porque não ha de estar tambem em vossas escolas, aonde vão as creanças instruir-se?

Porque haveis de punir, tendo diante de vós o Deus, que trabalhes por banir das almas?

Porque só aqui, onde elle veio ser golpeado pela lei esse moço encontra pela primeira vez o Deus do Golgotha?

Se lhe houvessem apresentado lá desde os bancos da escola a imagem do Crucificado, elle não se teria vindo sentar aqui nos bancos da infancia!

Quem disse jamais a este moço que ha um Deus, uma justicia futura?

Quem lhe falou da sua alma, do respeito devido ao proximo do amor de Deus?

Quem lhe ensinou os preceitos divinos de não roubar de não matar?

Esta alma foi deixada ao abandono ás suas mais ruins paixões!

Este moço viveu como as feras (vivem no deserto, solitario no meio de uma sociedade que o quer matar como a um tigre, quando podia e devia tel-o feito um cordeiro.

Sim, Senhores, sois vós os que eu occuso, vós que vos jactais de civilizados que sois barbaros, vós moralistas que defendeis no meio dos povos a incredulidade e a pornographia, e depois vos espantais de que os povos vos respondam com o delicto e com a decadencia.

Pois bem, condemnai o meu cliente; é vosso direito. () meu dever é accusar vos a vos!

P.

costumada s'rudação: Sejam dadas graças ao Senhor — e ouve-se a resposta: — Sempre a Deus graças.)

Pancraccio. — O vosso desejo é para mim um motivo sufficiente: além disso eu iria até ao fim do mundo para salvar a vida do meu bom Cassiano e de todos os meus irmãos.

Sebastião. — Tua mãe saúda-te e manda-te a sua benção.

Pancraccio. — Obrigado, Sebastião; falastes com ella?

Sebastião. — Venho agora de tua casa e noticiei-lhe que ias partir.

Pancraccio. — Esperarei pois Quadrato; e logo que venha ajudará Reparato a attender estes pobres. (mostra outros pobres que entram, atravessam a scena).

Reparato. — Sim, ajudarei; entra no entanto ahi para essa sala onde estão os outros Diaconos que eu ahi colloquei para as esmolas.

Pancraccio. — A' direita, não é verdade?

Reparato. — Exacto: não ha que errar. (Pancraccio entra).

(Continúa)

## Chronica Religiosa

Aquelle que impera sobre os ventos e os mares, representando o Evangelho servindo-se de um barco em direcção á cidade, porque em tudo quanto podia se accommodava á condição de homem.

Mas ao chegar lá, mostrou logo quem era, o senhor de tudo, sobre o mundo moral, sobre as consciencias, os peccados, emfim.

Seguiam-no os escribas, espiando-lhe as acções, as palavras e quanto fazia.

Apresentaram ao Senhor um paralytico, estendido num leito. Ao ver a fé nos que assim o tinham trazido, voltando-se para o paralytico, lhe disse :

— São-te perdoados os teus peccados.

Como a remissão dos peccados e salvação dos homens era o intuito, a que viera ao mundo, porisso é o seu primeiro cuidado e principal preocupação que teve em todas as suas acções ; e porisso os perdoou logo ao paralytico antes da saude corporal.

E logo os escribas começaram a resmungar entre si e murmurar, fazendo objecto das suas criticas as coisas mais santas e o uso do soberano poder que tinha de Deus.

Acudiu logo o Senhor pela honra da sua missão pessoal, e lhes rebateu as palavras e confundiu a milicia, com um argumento, a que elles não saberiam responder.

— O que é mais, objectou-lhes o Senhor, perdoar os peccados ou dizer *levanta-te e anda* ?

E voltando-se para o paralytico mandou-o erguer, tomar a sua cama e levá-la para casa ; o que elle fez logo, com espanto e admiração a todos os circumstantes.

As turbas saíram dali atarradas, com o que viram e glorificando a Deus, que tal poder deu ao Senhor: os escribas não sabem os que saíram: talvez mais aferrados á sua e com mais paixão contra Jesus Christo, porque assim costumam ser os corações escravos de ruins paixões.

Em muito estima o Senhor a fé e confiança nelle, que assim perdoa, e não faz conta com as nossas misérias, se á elle nos voltamos.

### ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

De ordem do Revmo Director avisamos as Senhoras Damas de Caridade que a reunião ficou marcada para sexta-feira, 19 do corrente, ás 5 1/2 da tarde.

CARLOTA BUENO

### CONGREGAÇÃO DA BOA MORTE

Determina o Rev. P. Director que a reunião mensal para os homens se realize na 3a. quarta-feira do mês, 17 do corrente' ás 7 horas da tarde, no lugar costumado. O Secretario

### O PROTESTO DE ITU' os catholicos ituanos solidarios com a attitude do nosso jornal

(Da Gazeta do Povo)

Os catholicos de Itú, de tão bellas tradições na historia religiosa do nosso Estado, enviam-nos o seguinte officio, que é um honroso documento das suas convicções:

Sr. redactor da "Gazeta do Povo".

Nós abaixo assignados, interpretando os sentimentos religio-

so desta cidade profundamente catholica, vimos em nome de todos os catholicos ituanos protestar energicamente contra o acto de selvageria praticado pelo coronel Manoel Bento da Cruz, prefeito de Baurú, o qual, por ignorancia ou má fé, pisou a lei e rasgou a Constituição politica que nos rege, mandando demolir vandalicamente a igreja matriz daquela prospera cidade, arronbar o seu sacrario e profanar as sacrosantas particulas, pouco se lhe dando que esse acto de vandalismo sacrilego constitua um crime previsto e severamente punido pelo nosso Codigo Penal, e seja uma cruel affronta á consciencia e ao brio de todos os catholicos e principalmente dos que residem naquella cidade.

Por isso, applaudimos sem nenhuma reserva a campanha vigorosa que a destemida "Gazeta do Povo" está desenvolvendo contra aquelle prefeito, que parece entender que a prefeitura de uma cidade e municipio de gente civilizada e ordeira é a mesma cousa que ser "cacique de uma taba de bugres selvagens."

Itú, 2 de setembro de 1913.

Manoel Maria Bueno, Provedor da Irmandade do Santissimo Adolpho Bauer, Thesoureiro do Apostolado do Coração de Jesus Firmino Octavio do Espirito Santo, Secretario da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, Marcolino Cardoso de Camargo, Provedor da Irmandade de São Benedicto, Nicolau Francisco, Thesoureiro da Irmandade de Santo Antonio, João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho, Presidente C. S. V. de Paulo, Manoel Esteves Rodrigues, secretario da Irmandade da Boa Morte, Joaquim Antonio da Silva, Ministro da V. Ordem de S. Francisco.

## A vagabundagem

Apesar da carestia de vida em que até as pessoas mais trabalhadoras se acham em dificuldades para saldarem os seus compromissos, ha nesta cidade um grande numero de vagabundos, homens e mulheres, que vivem de lograr o proximo comprando fiado e emprestando dinheiro de seus amigos, sem intenções de pagá-lo o que assim houveram por compra ou por emprestimo.

Precisades de uma cosinheira? Pois ide falar com qualquer dessas *leceleiras* de ruas, e ella vos responderá que por enquanto não quer saber de cosinha, porque já soffreu muito no tempo em que esteve como empregada. Agora quer descançar, pois não precisa trabalhar, porque tem ganho regularmente no *bicho*, o que lhes dá para ir vivendo...

Igual resposta obtereis de muitos desses frequentadores de tavernas, em que possam largas horas do dia e grande parte da noite *matando o bicho* e provocando desordens, quando podiam estar colhendo café em alguma fazenda, com o bello salario de 2\$500 livres, por dia.

Mas isso não pôde continuar assim; a policia ha de dar caça a esses amigos do descanso e obrigá-os a procurar serviço, em que ganhem a vida, sem necessidade de andarem caloteando a proximo.

N'uma feira de cavallos, um cigano affirmava ao comprador :

— Pode comprar á vontade o animal. Não tem defeito nenhum.

Passados dias, o comprador, vendo que o animal era cego de um olho, procurou o cigano, para desfazer o negocio :

— Você enganou-me ! Traço-lhe outra vez o cavallo, porque tem o grande defeito de ser cego de um olho.

O cigano todo desdenhoso : — Isso nunca foi defeito ; isso é uma grande desgraça a que todos nós estamos sujeitos !

Uma cosinheira é testemunha em um processo.

— Diga-me, voce o que sabe, diz-lhe o juiz.

— Eu... eu sei fazer varias sopas e um guisado de bacalhau que se vosse mecê comesse havia de lambem os beiços.

### EM ROMA

A cidade eterna tem 57 parochias, 365 Basilicas, igrejas e capellas, das quaes 17 com cabidos, 550 padres seculares, 7 seminarios italianos 22 seminarios estrangeiros de todas as nações, 15 grandes collegios internacionaes que pertencem a ordens religiosas, 890 padres regulares e 900 irmãos leigos, 99 procuradorias de ordens e congregações religiosas, 4 universidades, 11 collegios do sexo masculino com 3095 alumnos e 19 collegios do sexo feminino com 3600 alumnas, mais de 1200 freiras e irmãs de diversas ordens e congregações. Tudo isso só em Roma... Os antic'ericas, portanto, têm razão quando affirmam que o catholicismo agonisa...

A MAIOR PEROLA — Na Australia foi encontrada a maior perola achada até hoje.

A perola distingue-se não só pelo seu tamanho, como também pela sua forma e pela sua côr.

Foi avaliada em 70 contos de réis.

## Notas e Notícias

### Cura extraordinaria em Ytú

Quando ha dias morreu um alumno Collegio de S. Luiz, um dos empregados teve de vestir ou preparar o cadaver antes de ir a enterrar. Não teve porém o cuidado de lavar depois e desinfetar as mãos; e ja elle a estas horas seria também cadaver, se ao distincto medico do Collegio, o sr. Dr. Antonio Constantino da S. Castro, não occorresse uma ideia que lhe salvou a vida.

Foi o caso que depois de tocar no cadaver, aquelle empregado feriu-se num dedo ao pregar com um alfinete o galão sobre o panno de lucto; e por esta insignificante ferida se lhe communicou ao sangue o *virus* ou pus cadaverico e começou a infeccionar.

No dia seguinte já estava com o dedo todo inchado e o mal em breva tomando todo o braço, com faixas roxas ao longo e ja passava ao peito.

Foi então que ante a gravidade do mal e morte inevitavel, o sr. Dr. Castro se lembrou de applicar ao doente injeções de *electargol* ou prata colloidal, que nas pneumonias e outras doenças infecciosas ultimamente tem dado resultados extraordinarios.

O resultado foi optimo: Logo as primeiras injeções o mal começou a declinar e pouco a pouco foi desaparecendo a inchação; tanto que até o proprio dedo, que julgava perdido, vae recobrando as cores habituaes.

Cuidado com as feridas ao tocar-se um cadaver.

Damos os parabens ao nosso amigo e distincto clinico, por este feliz achado e experiencia utilissima para a sciencia medica, a qual não deixará de ser aproveitada para o futuro.

### Na cidade e de viagem.

Regressou de Piracicaba o exmo Monsenhor Jose Rodrigues Sekler.

— Em visita ao seu enteado e filho Dr. Jose de Paiva Oliveira, recém-chegado da Inglaterra, seguiram para S. Paulo o sr. Aureliano Augusto de Aguirre e sua exina esposa sra. d. Olimpia de Souza Aguirre.

— Esteve nesta cidade o sr. Euclydes Ferreira de Aguirre, conceituado negociante em Elias Fausto.

— Seguiu para Jahu, de cuja parochia é zeloso e estimado Vigario, o exmo sr. conego P. Virgilio Morato.

### 1o. ANNIVERSARIO

Commemorando o 1º. anniversario do fallecimento do seu saudoso pae, o finado sr. Bertolo Seimon, os seus filhos fizeram celebrar uma missa pelo seu ultim' eterno descanso; essa missa, que foi celebrada na capella de Santo Antonio, do bairro Taperinha, teve como celebrante o revmo. Padre Ignacio, passio-nista.

7 DE SETEMBRO

Revestiram-se de grande pompa e solemnidade as festas realizadas nesta cidade, em commemoração da gloriosa data do nossa independencia.

Digna de elogios e louvores tornou-se, pois, a commissões firmativa desses festejos a qual enviamos os nossos sinceros parabens.

### Consortio e contracto

Realizou-se hoje o enlace matrimonial da gentil senhorita Marcelina Daldon, dilecta filha do nosso assignante sr. Luiz Daldon fazendeiro neste municipio, com o sr. Augusto Zanoni.

Ao jovem par e as suas exmas familias enviemos os nossos parabens e fazemos votos para que o senhor durame sobre o mesmo abundantes bençãos.

— O nosso amigo e assignante sr. Fernando Costa, fazendeiro neste municipio, contratou o casamento de sua gentil e dilecta filha senhorita Dulzulina Costa com o S. Jose Pixoti.

Aos distinctos noivos anticipamos os nossos votos pedindo a Deus que lhes conceda a mais completa duradeira felicidade.

### Fallecimentos

Contando apenas 20 annos de idade, falleceu quasi repentinamente no dia 6 do corrente neste municipio, a inditosa senhora d. Mathilde Andreassa.

A finada era filha do sr. João Andreassa e casára pouco mais ou menos a um anno com o sr. Oscar Roque.

Era a fallecida uma senhora distincta, filha e esposa exemplar e uma catholica sincera e fervorosa; gozava ella de grande estima. A inesperada noticia do seu fallecimento causou geral senti-

mento entre todos os que a conheciam.

Ao seu sahimento funebre, que realizou-se no dia 7 do corrente, teve grande acompanhamento.

No dia 12 do corrente foi rezada pelo revmo. P. Bondi, na capella de Santo Antonio do bairro da Taperinha, no qual residia a finada, missa de setimo dia pelo eterno descanso dessa bella alma.

Ao seu inconsolavel esposo bem como a seus paes, e irmã os. apresentamos nossos sentimentos de pezar pedindo ao Senhor que o console nesse duro e doloroso transe.

....Em dias ds semana ultima falleceu nesta cidade a veneranda e virtuosa senhora exma. d. Francisca Leite de Barros, que com tanto desvello e carinho vinha exercendo e ha tempos o corpo de Directora do Asylo de Invalidos "N. S. da Candelaria". Senhora distinctissima, cheia de virtudes, piedosa e caritativa era ella estimada não só pelos pobres asylados, como também por toda a nossa sociedade, que sinceramente lamentou sua morte.

A' digna familia enluctada apresentamos nossos sinceros pezares, pedindo a Deus que a console.

— Falleceu domingo á noite repentinamente o estimado sr. Julio de Souza, bom catholico e fervoroso confrade de S. Vicente de Paulo.

Homem honesto e trabalhador gozava o finado de grande estima nesta cidade.

A' familia enluctada enviamos os nossos sentidos pezares e rogamos a Deus que a console.

## ALFAIATARIA SÃO LUIZ

ESTEVES & CAMARGO

Apromptam-se encomendas com toda a perfeição e brevidade

— PREÇOS MODICOS —

Rua do Commercio -- 118 -- YTU'

### NOTICIAS DE PORTO FELIZ

Missa e triduo em desaggravo pelos successos de Baurú.

Depois do triduo resado por Frei Polycarpo, Capuchinho, houve a 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, missa com communhão geral e presença das diversas congregações religiosas locais, em desaggravo do sacrilegio recentemente commettido na Igreja de Baurú.

Frei Polycarpo, Capuchinho.

No dia 8 do corrente, este virtuoso sacerdote que esteve durante quasi um mez, auxiliando nos seus elevados misteres parochiaes, o Revd. Conego José Hldro Rodrigues, retirou-se para Botucatú, donde posteriormente se encaminhará para S. Miguel Archanjo. Cabe-nos nestas linhas louvar o esforço aqui desenvolvido por Frei Polycarpo. em beneficio da fé.

Em lugar de sua Revma. acha-se nesta cidade Frei Leonardo, também Capuchinho.

Visitantes. Regressaram desta cidade,

onde se achavam em visita, o sr. Adolpho Brand e senhora, para Tiete; as gentis senhoritas Alzira Cruz e Margarida de Barros e sr. Alberto de Barros Mello, para Ytú.

Brinquedo.

Na noite de 8 do corrente, festejando a passagem, por esta cidade, das distinctas senhoritas Margarida de Barros e Alzira Cruz, realizou-se um concorrido e interessante brinquedo de prendas, em casa de D. Maria de Ardua.

Anniversarios.

No dia 5, o de D. Luiza Bastos; no dia 7, a senhora Maria Regina Calasans; no dia 8, e da menina Sephisa de Almeida, festejaram mais um feliz anniversario.

Os nossos parabens.

Fallecimento.

A familia do sr. Antonio Sampaio, passou pelo doloroso golpe de perder a galante menina Laura, com 3 annos de idade.

Da correspondente

PREÇOS QUE REGULARAM NO MERCADO  
— A SEMANA ACTUAL —

|                             |         |         |
|-----------------------------|---------|---------|
| Arroz beneficiado, alqueire | 17\$000 | 18\$000 |
| » com cascã                 | 7\$000  | 7\$500  |
| Feijão novo alqueire        | 8\$000  | 9\$000  |
| Farinha de milho de 1ª »    | 5\$000  | 5\$500  |
| » » 2ª 2ª »                 | 4\$500  | 5\$000  |
| » » mandioca »              | 9\$000  | 10\$000 |
| Fubã »                      | 4\$500  | 5\$000  |
| Batatinhas »                | 7\$000  | 8\$000  |
| Batata doce »               | 2\$500  | 3\$000  |
| Ameendoim »                 | 5\$000  | 5\$000  |
| Cará »                      | 5\$000  | 5\$500  |
| Polvilho azedo »            | 10\$000 | 11\$000 |
| Milho »                     | 3\$800  | 4\$000  |
| » branco »                  | 4\$000  | 4\$250  |
| Alho, cento                 | 1\$200  | 1\$500  |
| Batata fresca, kilo         | 1\$700  | 18\$000 |
| Toucinho fresco »           | 1\$500  | 1\$600  |
| » salgado »                 | 1\$400  | 1\$500  |
| Carne fresca »              | 700     | 800     |
| » de porco, »               |         | 1\$400  |
| Lombo »                     | 1\$700  | 1\$800  |
| Frangos                     | 1\$200  | 1\$400  |
| Gallinhas                   | 1\$600  | 1\$800  |
| Ovos duzia                  | 500     | 600     |
| Rapadura, cento             | 10\$000 | 12\$000 |
| Cabritos, um                | 3\$000  | 3\$500  |
| Leitão (1)                  | 5\$000  | 5\$500  |

TIJOLOS E TELHAS

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa aos seus freguezes e ao publico em geral que podem deixar os seus pedidos de tijolos e de telhas na redacção da Federação, Largo da Matriz, entrada da rua da Quitanda.

Participa mais que vende os tijolos a 36\$000 e as telhas a 100\$000 posta na obra dentro da cidade. Material bom.

TYPOGRAPHIA DA "FEDERAÇÃO"

Rua da Quitanda n. 1

Nesta typographia executam-se todos os trabalhos referentes a esta arte,taes como : Programmas, Facturas, Talões para recibos, Papel marcado, Estatutos, Cartazes, Enveloppes, Memoranduns, Cartões commerciaes e de visita etc. para o que acaba de adquirir uma nova machina e grande variedade de typo novo.

IMPRESSÃO A PRETO E A CORES

PERFFIÇÃO E MODICIDADE DE PREÇOS

Ytú

NA  
25

S. Paulo

DR. BRAZ BICUDO

MEDICO E OPERADOR

Molestias das vias urinárias e do aparelho digestivo  
Injeções endo en sas de 605 e 914, absolutamente sem dor  
par i cu a da sífilis e b ubas.

CONSULTORIO E RESIDENCIA R. do Commercio, 114  
YTU



UNICO QUE CURA SIFILIS

Caixa Postal, Depósito  
GASA MATRIZ PELOTAS Rio G  
geral e Casa filia Rua Conselheiro Saravia, Rio de Janeiro  
CAIXA POSTAL, 148

VENDESE NAS BOAS FARMACIAS DROGARIAS DESTA CIDADE  
ELIXIR DE NOGUEIRA



CLARK

CLARK

Comprei uma vez e vos tornareis propagandista do famoso calçado CLARK  
Grande stock de calçado para senhoras, senhoritas, homens e crianças  
UNICOS AGENTES NESTA CIDADE: AO BOM GOSTO  
Gonzaga Novelli Comp. Rua do Commercio, n 119

Vende-se  
NA  
CASA ALBERTO  
L. da Matriz 15  
YTU  
*Calçado Pochas*  
O MELHOR DO GOSTO

"A POPULAR"

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PECULIOS

Todos os chetes de familia que quizerem legar um peculio aos seus herdeiros; contribuindo com modestas quantias, devem escrever-se n' A POPULAR, que garante o peculio de 11.000:000  
A POPULAR tem duas séries: Senior e Popular, em ambas o peculio è de 11.000:0000

Contribuições

SÉRIE SENIOR

(Para as pessoas de 55 a 65 annos)

Joiã, 15\$000; mensalidade, 5\$000; quota por fallecimento, 12\$000

SÉRIE POPULAR

(Para as pessoas de 8 a 55 annos)

Joiã, 15\$000, mensalidade, 3\$000; quota por fallecimento, 4\$000.

Peçam prospectos mais infomações ao agente nesta cidade.

Francelino Cintra

RUA DIREITA, 55

CASA ECLÉCTICA